



**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**  
**Diretoria de Extensão Comunitária e Tecnológica**  
**Pró Reitoria de Extensão**

---

**PROJETO DE CURSO LIVRE DE EXTENSÃO**  
**DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO**  
**RIODE JANEIRO**

**Formação de Educadores no Contexto Interdisciplinar para o**  
**Ensino Médio no viés da Educação Ambiental**



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO  
Diretoria de Extensão Comunitária e Tecnológica  
Pró Reitoria de Extensão

## PROPOSTA DE CURSO LIVRE DE EXTENSÃO

### CATEGORIA DO CURSO DE EXTENSÃO

**CURSO DE EXTENSÃO – CAPACITAÇÃO** – Capacitar o cursista mediante a construção de habilidades teóricas e/ou práticas limitantes ao exercício das atividades profissionais. Carga horária de 41 a 80 horas.

### MODALIDADE DO CURSO DE EXTENSÃO

**CURSO A DISTÂNCIA** – Curso em que as atividades de ensino–aprendizagem são desenvolvidas em sua maior parte sem que estudantes e professores estejam presencialmente no mesmo local à mesma hora, tendo acompanhamento do professor ou tutor durante toda a realização do curso. Os cursos a distância podem ser oferecidos nas modalidades EAD ou remota.

**Formação de Educadores no Contexto Interdisciplinar para o Ensino Médio no viés da Educação Ambiental**

<b>1. Identificação do Proponente</b>	
<b>Nome:</b> Sílvia Cristina de Souza Trajano	<b>Siape:</b> 2770765
<b>Campus de lotação:</b> Coordenação Técnico-Pedagógica (CoTP)	
<b>2. Campus ao qual o curso está vinculado:</b> Campus Avançado Resende	
<b>3. Área temática (Apêndice III):</b>	
Ciências Humanas/ Ensino	
<b>4. Instituições parceiras:</b>	
Instituto Federal de Educação do Rio de Janeiro – Campus Volta Redonda Instituto Federal de Educação do Rio de Janeiro – Campus Nilópolis (PROPEC)	



**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**  
**Diretoria de Extensão Comunitária e Tecnológica**  
**Pró Reitoria de Extensão**

**5. Equipe colaboradora do curso e suas funções:**

- a) Fábio Médice Júnior - (Docente-tutor e conteúdistas)
- b) Giovana da Silva Cardoso - (Docente-tutor e conteúdistas)
- c) Letícia Piedade de Medeiros - (Docente-tutor e conteúdistas)
- d) Patricia Maria Pereira do Nascimento - (Docente-tutor e conteúdistas)
- e) Sílvia Cristina de S. Trajano - (Docente-tutor coordenador e conteúdistas)
- f) Valéria da Silva Lima - (Docente-tutor e conteúdistas)

**6. Justificativa:**

o curso surge da inquietação como Educadores em percebermos dificuldades práticas de ensino de Ciências que poderiam ser abordadas em diferentes disciplinas, contudo, estas não se articulam para um ensino interdisciplinar onde a Educação Ambiental como Temática transversal fomenta questões do problemas da realidade provocando um diálogo entre o currículo escolar e o contexto.

Para somar a discussão, trazemos a escolar o despertar de uma consciência coletiva no que nos aponta a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), um programa de adesão da Reitoria em 2017 com o requisito legal de envolver a instituição em ações sustentáveis em diferentes frentes de atuação.

A EA por ser um tema transversal será estudada em várias áreas do conhecimento com um viés crítico no que tange a realidade. E nesse sentido, a A3P surge como três oportunidades para os estudos Ambientais. A primeira, em atender à exigência legal adquirida com a adesão do programa A3P; a segunda, por ser uma área a ser reconhecida pela comunidade escolar, transversalizada com temáticas socioambientais, a qual buscaremos alinhar o currículo às perspectivas sociais, em conteúdos críticos e funcionais; a terceira são práticas para a reflexão do papel social de Educadores escolares na formação de Cidadãos não só para o mercado de trabalho, mas principalmente para a vida. E isso ocorre em um espaço de estudo de formação coletiva e virtual para a EA, que procura interagir com nova e diferentes expertises, reconhecendo o domínio das tecnologias como uma necessidade à educação contemporânea e nesse sentido, a reclusão social, provocada pela pandemia, veio como oportunidade para novas descobertas.

A ideia de desenvolver um espaço virtual de diálogo e reflexão para a exposição de produções de



**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**  
**Diretoria de Extensão Comunitária e Tecnológica**  
**Pró Reitoria de Extensão**

Educadores Ambientais Críticos, fortalece o movimento, ampliando o conhecimento científico no compartilhamento de experiências exitosas, sendo capazes de retirar a EA-Crítica do lugar de discurso para uma posição aplicada. Do discurso e da teoria à prática para uma nova teoria-prática desses sujeitos.

### **7. Fundamentação teórica:**

Partimos de uma abordagem do tipo ação-participante pela interação entre nós para a elaboração do curso e seu desenvolvimento, como docentes-tutores, conteúdos, pesquisadores e Educadores, membros do curso, assim definido por Lakatos; Marconi (2010), por não possuímos uma previsão dos resultados que teremos, antes da prática (realização do curso). Visto que, acontecimentos no decorrer do curso poderão ser negociados e construído junto aos participantes. Esse dado nos oferece maior relevância, permitindo vivenciarmos junto aos sujeitos os problemas e a realidade de suas narrativas, bem como acompanhá-los nas intervenções para o alcance dos objetivos propostos. Há autores que empregam a pesquisa-ação e a pesquisa participante como sinônimas. Contudo, a pesquisa-ação supõe forma de ação planejada, de caráter social, educacional e técnico e a pesquisa participante envolve a distinção entre ciência popular e ciência dominante (GIL, 2002). Embora, não seja possível prevê reações aos estímulos de tarefas destinadas aos Educadores em formação, o curso em si, assim como a estrutura do curso, está sendo planejada gradualmente, conforme reflexões antes-durante-depois das ações docentes.

A característica fundante do curso é a reflexão e análise de questões de pauta Socioambiental, auxiliando no conhecimento científico com produção de dados e informações voltados para causas públicas e de direito coletivo, apurando o olhar pedagógico para situações ocultas ao currículo escolar, dando vez e voz as situações insuportáveis ao mesmo tempo invisíveis ao senso comum. A aproximação dos problemas da realidade com os conceitos curriculares e vice e versa, humaniza a escola para o ensino-mediação-aprendizagem, quando seu espaço, torna-se palco de debates que valorizam as questões sociais, considerando a formação humanística, necessária para uma concepção mais atuante. A pesquisa tem um ponto de partida, que é a fase exploratória, e um intervalo, que prevê uma multiplicidade de caminhos devido a diferentes situações diagnosticadas no percurso, e um ponto de chegada, que é a divulgação dos resultados (THIOLLENT, 2011).

A Metodologia da Problematização (MP) vem contribuir para os estudos e formação dos Educadores



**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**  
**Diretoria de Extensão Comunitária e Tecnológica**  
**Pró Reitoria de Extensão**

em curso, ao possibilitar a aplicação dos conteúdos à realidade profissional, acentuando o caráter pedagógico para o desenvolvimento profissional Crítico. “Trata-se de uma concepção que acredita na educação como uma prática social e não individual ou individualizante” (BERBEL, 1998, p. 36).

## **8. Objetivos:**

### **8.1. Objetivo geral do curso**

Formar educadores para a práxis no ensino médio, partindo da Problematização da Realidade, em uma análise teórico-prática da Educação Ambiental como Temática Transversal do currículo.

### **8.2. Objetivos específicos**

Aplicar metodologias ativas, baseadas na Problematização da Realidade, voltadas para profissionais do Ensino Médio, mais especificamente para Educadores da Educação Profissional Técnica (EPT), com fins de discussão, análise de suas práticas pelos próprios educadores, de modo a organizar os trabalhos em atividades práticas desenvolvidas pelos educadores em formação, assim como apresentarem o relato das experiências adquiridas no curso articulada com sua realidade, produzindo um Produto Educacional que consolide suas aquisições em um espaço virtual de divulgação científica própria do curso.

## **9. Metodologia**

Ofertado 100% a distância, pela plataforma MOODLE, no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), o curso conta com o suporte on-line dos mediadores pedagógicos (membros do projeto/ docentes conteúdistas), elaborando e organizando o conteúdo, acompanhando e orientação os cursistas, além de promover a mediação da informação no processo educacional, com a interação entre docentes-cursistas e cursistas-cursistas, por meio de fóruns, atividades síncronas e assíncronas em videoaulas, seminários de apresentação de tarefas e elaboração de uma atividade como produto educacional para o Ensino Médio, como atividade obrigatória de final de curso.

Cada componente curricular/ unidade (disciplina) contemplará o material didático a ser disponibilizado gradativamente no Ambiente Virtual de Ensino e de Aprendizagem – AVEA, elaborado pelo próprio docente-tutor (mediador) incluindo sua sistemática de avaliação, segundo critérios definidos pela em conjunto pela equipe que compõe o curso. Nesse caso, é requisito parcial,



**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO**  
**Diretoria de Extensão Comunitária e Tecnológica**  
**Pró Reitoria de Extensão**

cumprir pequenas tarefas em cada unidade de estudo de modo a consolidar as discussões do decorrer do curso.

As avaliações serão diagnóstica na unidade de estudo: “1. Ambientação”, será formativa ou processual nas unidades de estudo, “2. Currículo e Trabalho a partir da Problematização da Realidade”, “3. abordagens críticas para o ensino Médio e demandas sociais” e “4. CTS - Mediação e memória profissional, valerão 2,0 (dois) pontos cada uma das unidades de estudo, distribuídas tarefas como fórum, wiki, atividades subjetivas, análises e resenhas de estudos, relatos de experiências e de práticas de ensino. A unidade: “5. Produção do conhecimento: meu produto educacional” terá valor 3,0 pontos por se tratar de uma unidade de consolidação e elaboração do produto educacional e por fim, a unidade “6. Seminário de práticas: produto educacional” soma o valor de 1,0 ponto – requisito obrigatório, junto a unidade anterior. Somando o total de 10.0 pontos todas as unidades estudadas.

A média para aprovação e aquisição do certificado é o somatório das unidades de estudo no valor igual ou maior a 6.0 pontos, além de atender o requisito obrigatório de elaboração do Produto educacional e seu seminário.

#### **10. Cronograma/ações previstas**

<b>ETAPA/META</b>	<b>PERÍODO</b>
FASE 1 DE INSCRIÇÃO	03/01/2022 – 31/01/22
FASE 2 DE INSCRIÇÃO	01/02/2022 – 05/02/2022
1. AMBIENTAÇÃO AULA INAUGURAL	<b><u>INÍCIO - 10/02/2022</u></b>
2. CURRÍCULO E TRABALHO A PARTIR DA PROBLEMATIZAÇÃO DA REALIDADE	13/02/2022 – 20/02/2022
3. ABORDAGENS CRÍTICAS PARA O ENSINO MÉDIO E DEMANDAS SOCIAIS	20/02/2022 – 27/02/2022
4. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE, MEDIAÇÃO E MEMÓRIA PROFISSIONAL	27/02/2022 – 06/03/2022
5. PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO: MEU PRODUTO EDUCACIONAL*	06/03/2022 – 26/03/2022
6. SEMINÁRIO DE PRÁTICAS: PRODUTO EDUCACIONAL*	<b><u>TÉRMINO – 26/03/2022</u></b>

\*Etapa obrigatório (requisito para conclusão do curso)



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO  
Diretoria de Extensão Comunitária e Tecnológica  
Pró Reitoria de Extensão

**11. Programa do curso:**

- a) **Ambientação (5h)** – Aula inaugural. Netiqueta. Programação do curso. Apresentação do AVEA. Apresentação das unidades. Integração da turma e mediadores.
- b) **Currículo e trabalho a partir da problematização da realidade (10h)** - Histórico, conceito, princípios e práticas da Educação Ambiental e contexto formal e não formal. Plano Nacional de Educação Ambiental , discussões para o Ensino Médio. Fundamentação teórica curricular e dispositivos legais que interessam a educação no Brasil. Formação baseada em problematização da realidade: problema e reflexão. Interdisciplinarizando a EA como Tema Transversal. A Educação profissional no contexto crítico da formação socioambiental.
- c) **Abordagens críticas para o ensino médio e demandas sociais (10h)** - Análise do contexto histórico e teórico de formação da educação ambiental brasileira. Considerações sócio ambientalismo em contraposição a tendência conservacionista de educação ambiental. Práticas educativas para Educação Ambiental Crítica.
- d) **Ciência, Tecnologia e Sociedade, mediação e memória profissional (10h)** – Memória educacional (docente e discente). Relato de experiências da prática educacional em espaços formais e não formais de ensino. Tecnologias digitais no contexto da EA-Crítica. Propostas para concepções sociambientais na formação da vida para o trabalho.
- e) **Produção do conhecimento: meu produto educacional (15h)** – Metodologia da problematização da realidade. Consolidação das discussões: conceitos e propostas práticas para o trabalho educacional. Elaboração de produto educacional.
- f) **Seminário de Práticas (10h)** – Metodologia de pesquisa I: organização de slides para apresentação em seminário. Metodologia de pesquisa II: organização para apresentação oral de trabalhos científicos. Seminário de apresentação do produto educacional de final de curso.



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO  
Diretoria de Extensão Comunitária e Tecnológica  
Pró Reitoria de Extensão

## 12. Bibliografia básica:

ALMEIDA, J. L. V.; GRUBISICH, T. M. O ensino e a aprendizagem na sala de aula numa perspectiva dialética. **Rev. Lusófona de Educação**, Lisboa, n. 17, p. 65-74, 2011. Disponível em: [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1645-72502011000100005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-72502011000100005&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 16 set. 2020.

AUSUBEL, D. P. **A Aprendizagem Significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes, 1982.

BRASIL. Orientações Educacionais Complementares ao Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+). **Ciências da Natureza e Matemática e suas Tecnologias**. Brasília: MEC, 2006.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 jan. 2021.

\_\_\_\_\_. **Ministério do Meio Ambiente. A3P / Ministério do Meio Ambiente**. Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental. Departamento de Produção e Consumo Sustentáveis. 2. ed., rev. e atual. Brasília: MMA, 2016.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 13.415/2017, de 13 de fevereiro de 2017**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 10 jan. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação (CNE). Parecer n. 15, de 1 de junho de 1998. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília, DF, 1998.

BERBEL, N. A. N. **“Problematização” e aprendizagem baseada em problemas: palavras diferentes ou formas diferentes? Interface** — Comunicação, Saúde, Educação, v.2, n.2, 1998.

COSTA, C. A.; LOUREIRO, C. F. B. Contribuições da pedagogia crítica para a pesquisa em educação ambiental: um debate entre Saviani, Freire e Dussel. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 10, n. 1, p. 180-200, 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 9 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

DE ALMEIDA, B. G. **Aprendizagem ativa e *deeper learning*: reflexões sobre as demandas por uma educação em compasso com seu tempo**. Educação (UFSM), v. 45, p. 64-1-19, 2020.

GUIMARÃES, C. A. F. **Paulo Freire e Edgard Morin sobre Saberes, Paradigmas e Educação: Um Diálogo Epistemológico**. Curitiba: Appris, 2020. Edição do Kindle.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização de currículo por projetos de trabalho**. Trad. Jussara H. R. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 6. edição. São



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO  
Diretoria de Extensão Comunitária e Tecnológica  
Pró Reitoria de Extensão

Paulo: EPU, 2003.

KUENZER, A. Z. **A formação de professores para o Ensino Médio**. Educação & Sociedade (Impresso), v. 32, p. 667-688, 2011.

SAVIANI, D. **Educação escolar, currículo e sociedade: o problema da base nacional comum curricular**. Movimento. 2016.

NOVAES, M. B. C.; GIL, A. C. **A pesquisa-Ação Participante como estratégia metodológica para o Estudo do empreendedorismo social em administração de empresa**. In: UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. Walter Bataglia (Ed.), p. 134-160, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ram/v10n1/v10n1a07.pdf>. Acesso em: 23 set. 2020.

ORDINE, N. **A Utilidade do Inútil: um manifesto**. São Paulo: Editora Zahar, 2016.

PAULA, J. A. **A extensão universitária: história, conceito e propostas**. Interfaces – Revista de Extensão, v. 1, n. 1, p. 5-23, Belo Horizonte, Jul-Nov, 2013.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional** Petrópolis: Vozes, 2002.

THIOLLENT, M. J. M.; COLETTE, M. M. **Pesquisa-ação, formação de professores e diversidade**. Maringá, v. 36, n. 2, p. 207-216, Jul-Dez, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3073/307332697009.pdf>. Acesso em: 15 de maio 2021.

ZANOTTO, M. A. C.; ROSE, T. M. S. Problematizar a Própria Realidade: análise de uma experiência de formação contínua. **Revista: Educação e Pesquisa**, 2003.

**13. Público-alvo:**

Educadores que comprovem prática profissional no ensino médio (professores, apoio e outros profissionais técnicos da educação que tenham como requisito mínimo o ensino médio completo)

**14. Número de vagas oferecidas (indicando número mínimo necessário para oferta do curso):**

Mínimo de 30 cursistas

**15. Infraestrutura necessária (instalações e equipamentos):**

Estrutura física não se aplica.

Recursos necessários - Computador com acesso a rede (próprio dos cursistas)

**16. Critérios de aproveitamento para certificação:**

Para a certificação é condição ter rendimento na soma das unidades de estudo pontuação igual ou maior que 6.0 (seis), além de elaborar, apresentar e enviar obrigatoriamente o produto educacional, individual ou em dupla. Após atender os requisitos, o estudante receberá a certificação do curso de



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO  
Diretoria de Extensão Comunitária e Tecnológica  
Pró Reitoria de Extensão

extensão (capacitação – nível I) de Formação de Educadores no contexto interdisciplinar para o Ensino Médio no viés da Educação Ambiental, com carga horária total de 60 horas.

**17. Planilha de custos detalhada:**

não se aplica.

**18. Período de inscrição e matrícula:**

Período de início da inscrição: 3 de janeiro de 2022 e encerra-se em 5 de fevereiro de 2022.

**19. Local, dias da semana e horário para a realização do curso:**

No AVEA da plataforma MOODLE, de segunda à sábado no período entre os dias 10 de fevereiro à 28 de março de 2022.

**20. Período de realização do curso:**

De 10 de fevereiro à 28 de março de 2022.

**21. Currículo Lattes (atualizado nos últimos 6 meses) do proponente e do(s) ministrante(s) envolvidos:**

- a. Sílvia Cristina de S. Trajano - <http://lattes.cnpq.br/0732465111854485>
- b. Fábio Médice Júnior - <http://lattes.cnpq.br/0389122553674225>
- c. Giovana da Silva Cardoso - <http://lattes.cnpq.br/0384121748166267>
- d. Letícia Piedade de Medeiros - <http://lattes.cnpq.br/8217434026796724>
- e. Patricia Maria Pereira do Nascimento - <http://lattes.cnpq.br/9696813281691492>
- f. Valéria da Silva Lima - <http://lattes.cnpq.br/2294019809170587>

Resende, 14 de dezembro de 2021.

Sílvia Cristina de Souza Trajano

Assinatura do Proponente  
2770765



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO  
Diretoria de Extensão Comunitária e Tecnológica  
Pró Reitoria de Extensão

---

## TERMO DE ANUÊNCIA E AUTORIZAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DE CURSO LIVRE DE EXTENSÃO NO *CAMPUS*

Informamos que o/a servidor(a) **Sílvia Cristina de Souza Trajano** desenvolverá o Curso de Extensão intitulado **Formação de Educadores no Contexto Interdisciplinar para o Ensino Médio no viés da Educação Ambiental**, no Campus **Avançado Resende**. A servidora supracitada pertence ao quadro de servidores (como efetivo) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) e desenvolverá atividades do projeto no âmbito deste *campus* e/ou em parceria com o Campus **de Volta Redonda e Campus Nilópolis**. Caso necessário, a qualquer momento, a solicitante poderá ter seu curso cancelado, se comprovada atividade que cause algum prejuízo para o IFRJ. O *campus* atende às necessidades de infraestrutura para a realização do curso. Informamos ainda que o curso conta com a anuência da equipe gestora do Campus **Avançado Resende**, com autorização da sua Direção-Geral.

Resende, 14 de dezembro de 2021.

LUCIANO PEREIRA  
DA  
SILVA:12126826708

Assinado de forma digital por  
LUCIANO PEREIRA DA  
SILVA:12126826708  
Dados: 2021.12.14 18:13:08 -03'00'

---

Luciano Pereira da Silva  
Técnico em Segurança do Trabalho

**(Autorização da Direção-Geral ou de membro da equipe gestora do *campus* designado)**